

RASTREIO NEUROPSICOLÓGICO ATRAVÉS DE UM TESTE STROOP EM PORTUGUÊS

São Luís Castro ¹; Luísa Martins ²; Luís Cunha ³; Lílíana Sousa ⁴

FPCE – Universidade do Porto ¹;

Centro de Psicologia da Universidade do Porto ²;

Universidade Fernando Pessoa, Porto ³;

ICBAS – Universidade do Porto ⁴

E-mail: slcastro@psi.up.pt

O efeito de Stroop [1] tem sido usado para investigar processos como a atenção selectiva, a concentração, a inibição de resposta e o controlo executivo. Por ser um meio relativamente simples de avaliar o estado daqueles aspectos do funcionamento cognitivo, foi também desenvolvido sob a forma de testes de avaliação neuropsicológica [2, 3]. O objectivo deste estudo foi o de desenvolver um teste Stroop em português adequado ao rastreio de disfunção cognitiva em doentes com lesão cerebral. O teste usa quatro cores cujos nomes têm uma extensão fonológica e ortográfica equivalente (rosa, cinza, azul e verde), e emprega uma tarefa de leitura e outra de nomeação de cor em palavras incongruentes, por exemplo, responder que a palavra AZUL está escrita em cor verde. Foram examinados 145 adultos neurologicamente saudáveis e 40 doentes com acidentes vasculares unilaterais (20 com lesão esquerda, 20 com lesão direita), com idades entre os 18 e os 87 anos, e educação entre os 3 e mais de 12 anos de escolaridade.

Comparações entre o grupo dos doentes e o dos participantes saudáveis com idade e educação equivalentes revelaram um efeito significativo da lesão cerebral. Análises discriminantes permitiram estabelecer valores de corte para o rastreio de disfunção cognitiva.

Palavras – chave: Rastreio Neuropsicológico; Stroop; Controlo Executivo.